

A ATUAÇÃO DO NÚCLEO MARIA DA PENHA COMO PARTE NA REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA BUSCA PELA QUEBRA DO CICLO DE VIOLÊNCIA

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Coordenador(a) da atividade: Claudete Carvalho CANEZIN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Autores: Ana Caroline Araújo Vieira; Maria Carolina Silvestre de Barros; Daniane Matias Gouveia Alves de Lima

Resumo:

O presente trabalho versa sobre a construção do ciclo de violência a qual a mulher é submetida nas relações íntimas e de afeto pelo parceiro a partir de distintos agentes de agressão que cercam a mesma em estado de vulnerabilidade criando um verdadeiro ciclo de violência, da qual a sua desvinculação é necessária através de uma rede de proteção. Nesse diapasão, apresenta-se o NUMAPE - Núcleo Maria da Penha de Londrina como membro integrado a essa rede, trazendo diretivas para a quebra do ciclo de agressões por meio de seu atendimento a mulheres de baixa renda da comarca, desvencilhando a vítima de seu agressor, pacificando o núcleo familiar mediante ações atinentes ao direito de família e aplicação da Lei Maria da Penha, bem como proporcionando um atendimento psicológico para superação dos eventos traumáticos, fomentando o seu empoderamento. O objetivo do presente consiste na abordagem da existência de um ciclo de violência vencível por meio de uma ação integrada de órgãos públicos, culminando numa rede de proteção à mulher. A metodologia se dará por recortes teóricos científicos sobre os temas aqui percorridos. O desenvolvimento da proposta a ser explicitada pauta-se na exposição da necessidade de políticas públicas efetivas para a transformação da circunstância de vulnerabilidade a qual as mulheres são expostas. Portanto, o cerne desta reflexão consiste na adoção de medidas de enfrentamento aos agentes agressores por meio de ações complexas e interligadas de órgãos públicos com equipes multidisciplinares.

Palavra-chave: Ciclo de Violência; Rede de Proteção à Mulher; Lei Maria da Penha.

Introdução

A relevância temática se realiza no estudo de estratégias de transformação da realidade de mulheres em situações de grande vulnerabilidade, trazendo à lume a importância de órgãos que se destinam ao combate do ciclo de violência como o Núcleo Maria da Penha - NUMAPE. Ressalta-se ainda que o referido Núcleo transcende ao atendimento à comunidade externa, uma vez que se destina à formação, ensino, pesquisa e extensão das estudantes e profissionais do Direito e da Psicologia que compõe o projeto.

A problemática reside na legítima preocupação da garantia dos direitos da mulher, que embora consagrados no nosso ordenamento jurídico são insistentemente violados, evidenciando a necessidade de reconhecer a fragilidade política e social dessa minoria, que inquestionavelmente deve ser amparada por um serviço especializado, garantindo a efetivação de seus direitos. Os atores da ação extensionistas consiste no alcance dessa

população por meio de uma diretiva preventiva, promovendo eventos de conscientização popular e debate de temas relacionados à violência conjugal e doméstica que atinge grande parte das mulheres na sociedade contemporânea. Numa diretiva repreensiva atua em ações judiciais tanto no âmbito do direito de família, quanto na esfera criminal, orientando, acompanhando e exercendo as atividades inerentes à advocacia com o intuito de assegurar o direito rotineiramente desrespeitado. Portanto, o alcance último do Projeto à comunidade externa à Universidade se dá na própria quebra do ciclo de violência vivenciado pelas mulheres que são por ele atendidas.

A rede de enfrentamento à violência doméstica se deu a partir da criação de serviços voltados para a questão da violência doméstica, como as delegacias da mulher, as casas-abrigo, os centros de referência multiprofissionais, os Postos de Saúde, o NUMAPE, dentre outros. Esses serviços se constituiriam como acessos significativos no atendimento à mulher em situação de vulnerabilidade. Com a interação entre esses serviços surgiram as primeiras parcerias e se formalizaram papéis e vínculos entre eles, conformando uma rede de atendimento. A integração dos serviços se pauta num conceito de colaboração e integração de serviços que visa à assistência integral da mulher em situação de violência. O trabalho em rede apresenta-se como existência de uma rede articulada de apoio à mulher agredida.

Metodologia

Buscando analisar a temática proposta, este trabalho será pautado em estudos realizados por autores de reconhecida relevância teórica nos subtemas que constroem a linha de raciocínio desenrolada na abordagem da problemática a qual é pautada esta tese. A linha argumentativa a ser desenvolvida correlaciona essas pesquisas feitas por renomados autores almejando evidenciar a clara correspondência entre a quebra do ciclo de violência, a rede de proteção à mulher com as funções desenvolvidas pelo Núcleo.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Dentro das atividades desenvolvidas pelo NUMAPE a comunidade participa do desenvolvimento de propostas por meio de questionários respondidos pelas vítimas no momento do atendimento. As respostas das mulheres auxiliam o Núcleo a desenvolver estratégias para alcançar a população e adotar medidas para o combate às situações de violência. O NUMAPE encaminha mulheres a outros órgãos que compõe a rede de enfrentamento municipal de violência doméstica para atendimento integralizado e adoção estratégica para o enfrentamento do ciclo de violência. O impacto e a transformação social proporcionados pela atividade de extensão consiste no apontamento feito pela equipe multidisciplinar a essas mulheres fragilizadas, que muitas vezes, desconhecem, negam ou não reivindicam seus direitos. As orientações passadas em atendimento dão prosseguimento às devidas providências cabíveis na seara jurídica. Enquanto no atendimento psicológico cabe o acolhimento da vítima, possibilitando a mesma visa a resgatar a dignidade que lhe é inerente.

QUADRO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO NUMAPE

ATIVIDADES	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Atendimentos telefônicos	325	736	729	1.272	1.081	578
Atendimentos Pessoais	218	559	551	792	709	156

Nomeação para acompanhamento de audiência	403	722	575	482	336	106
Audiências realizadas	170	394	440	607	511	290
Ações Ajuizadas (iniciais)	25	172	124	90	88	40

Considerações Finais

Os propósitos do NUMAPE de transformação social da população feminina de baixa renda de Londrina são concretizados por meio das funções do projeto de orientação e serviço jurídico conjuntamente ao atendimento psicológico, permitindo ao projeto de extensão alterar o quadro de realidade de vulnerabilidade das mulheres atendidas, desenvolvendo a conscientização e o esclarecimentos à população feminina na garantia de seus direitos, sua autoestima e dignidade, sendo capaz de dizer não à violência psíquica, moral, material, física e sexual. Ressalta-se que o Núcleo realiza relevante ganho acadêmico aos membros que a compõe, que amadurecem a prática jurídica na rotina dos atendimentos, estimulam o conhecimento crítico a partir de discussão de casos, contribuem para a pesquisa dos temas correlatos ao cotidiano do Projeto e atuam no processo eletrônico projudi com assistência judiciária gratuita.

A alteração da situação problema aqui apresentada reside na alteração dos papéis estereotipados de gênero veiculados pela cultura que tornam invisível tanto a produção quanto a reprodução da subordinação feminina, solo fértil para a ocorrência de abusos. Como a violência contra a mulher é também um fenômeno social e histórico por abranger uma complexidade de questões, entre elas as questões de poder, gênero, alcoolismo e transmissão de padrões abusivos de relação através das gerações, a quebra do ciclo de violência tem de se dar a partir de uma rede complexa de proteção à mulher com equipes multidisciplinares.

Desta feita, o Núcleo apresenta um papel significativo na quebra do ciclo de violência no plano fático, quebrando o estigma de naturalização e minimização da violência contra a mulher por meio das campanhas de conscientização, ao mesmo tempo que fomenta o conhecimento teórico e empírico no atendimento dos estudantes e dos profissionais à população abrangida pelo Projeto.

Referências:

CANEZIN, Claudete Carvalho. **O Discurso Jurídico nos processos da Vara Maria da Penha sob a ótica da Estilística Léxica**. Tese Doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Londrina: 2018.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na Justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica a familiar contra a mulher**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

NARVAZ, Martha Giudice; SÍLVIA, Helena Koller. **Mulheres vítimas de violência doméstica: compreendendo subjetividades assujeitadas**. Disponível em: <file:///E:/TRABALHO/Dialnet-MulheresVitimasDeViolenciaDomestica-5161476.pdf>. Acessado em 28 de maio de 2018.

_____. **Lei Maria da Penha: do papel para a vida. Comentários à Lei 11.340/2006 e sua inclusão no ciclo orçamentário**. 2ª edição. CMFEMEA: 2009.